

EMPREGO

Santander apoia 1.500 estágios em empresas

O programa de bolsas aproxima 100 instituições de ensino superior e 400 empresas. Até agora, já se inscreveram cerca de 2.500 estudantes.

Uma bolsa mensal de 550 euros, durante três meses, para estagiar numa empresa portuguesa, em Portugal ou em outro país. Ao todo o estagiário recebe 1.650 euros. O Santander Totta vai investir 2,5 milhões de euros em 1.500 estágios nos próximos três anos.

Quem pode concorrer a estas bolsas?
Podem concorrer alunos finalistas que frequentem o último ano de licenciatura ou mestrados, ou que tenham terminado o curso, no máximo, há dois anos em qualquer instituição de ensino superior portuguesa. Podem também concorrer estrangeiros finalistas que estudem em Portugal. Já estão a decorrer cerca de 100 estágios, estando 80 em fase de preparação. Um programa inovador com esta magnitude que “exige uma enorme articulação entre os quatro intervenientes no processo (Empresa, Banco, Universidade e Estagiário).

Como concorrer?
A candidatura pode ser apresentada em www.bolsasdestagiossantander.pt. Neste portal são anunciadas as ofertas de estágios a que se pode concorrer.

Quantas bolsas estão disponíveis?
No total serão disponibilizadas cerca de 1.500 bolsas em três anos. Neste momento já

No portal www.bolsasdestagiossantander.pt podem inscrever-se os candidatos e consultar as ofertas.

estão a decorrer cerca de 100 estágios, estando 80 em fase de preparação. Uma avaliação feita a quem já participou no programa revela elevada satisfação. Cerca de 71% ficou satisfeito com a integração na empresa e 86% “recomendariam este programa aos seus amigos”, segundo informação do Santander Totta.

Qual o valor da bolsa?
O valor da bolsa é de 550 euros mensais paga ao longo de três meses, atingindo um total de 1.650 euros.

Quem paga a bolsa?
O Santander transfere o dinheiro para as instituições de ensino superior que o farão chegar às empresas. No final desta cadeia, o aluno recebe a bolsa directamente da empresa em que está a estagiar. As empresas apenas terão que pagar o seguro de trabalho que é obrigatório.

Onde será feito o estágio?
O estágio decorrerá em empresas portuguesas, especialmente PME's, “que representam a maior parte do tecido empresarial português e onde há maior escassez de recursos qualificados”. Cerca de 400 empresas portuguesas já demonstraram interesse no programa. As empresas apresentaram uma candidatura especificando que tipo de formações procuram. Tem-se registado “uma notória aceleração de manifestação de interesse nos últimos meses”, sublinha o banco. As empresas aderem em pt.santanderadvance.com. O bolsheiro poderá estagiar numa operação no estrangeiro que esteja a ser desenvolvida por uma PME portuguesa.

Quais as áreas dos estágios?
Todas as áreas de formação são elegíveis. Tudo vai depender das necessidades que as empresas apresentarem nas candidaturas.

Há garantia de ficar na empresa no final do estágio?

Não. O contrato de estágio não obriga a empresa a assinar um contrato de trabalho no final do programa. Mas o Santander assegura que estes estágios “sejam uma mais valia para os estagiários e que proporcionem perspectivas de empregabilidade futura para o estagiário”. ■ **Madalena Queirós**



Estágios de Verão são porta de entrada na banca

Todos os anos, centenas de finalistas passam o Verão a estagiar nos bancos. No final, os que não conseguem o emprego, ficam na base de dados para, quem sabe mais tarde, serem mais fáceis de encontrar.

Os estágios de Verão dos bancos arrancam esta semana e são centenas os jovens que prescindem das férias de Verão para tentar entrar no mercado de trabalho ou para simplesmente experimentarem uma primeira experiência laboral através destes programas das instituições bancárias. Existem programas específicos, como é o caso da Academia de Verão da Caixa Geral de Depósitos, que recebe 60 jovens finalistas para seis semanas de formação e experiência profissional nas agências, ou o Verão NBup, do Novo Banco, que recebe esta terça-feira 145 estagiários, que foram escolhidos de um total de cerca de dois mil candidatos de várias áreas de formação e de dezenas de universidades de todo o país.

No fim, “cerca de 20% acabam por ficar”, garante Jorge dos Santos

Duro, director central de pessoal da CGD. Mas, os que não ficam, acabam por beneficiar mais tarde da relação que iniciam com a instituição nestes programas: “Estes estágios formativos de Verão são uma oportunidade para os jovens aprofundarem os conhecimentos adquiridos nos cursos, enriquecer a sua experiência e facilitar a sua posterior integração na vida activa”, como diz fonte oficial do gabinete de Universidades do Novo Banco. E o mesmo se passa na CGD. Muitas vezes, o objectivo não é a integração imediata, mas antes criar uma relação entre o grupo e os estudantes e a própria universidade para mais tarde, se quiserem, fazerem um estágio curricular e, quem sabe, um dia, integrar os quadros do grupo.

A Academia de Verão da Caixa começa em Maio a seleccionar os 60 candidatos que depois são escolhidos para integrar o programa. Todos



Isabel Viegas, Directora de Recursos Humanos do Santander Totta e os participantes do programa Santander Top Training, com a duração de um ano,

Quatro estagiários da área financeira do Novo Banco, da Universidade Nova (Economia) e do ISEG.

os anos as candidaturas aumentam e, este ano, foram 1.218 universitários a candidatar-se a um estágio de Verão na CGD, onde passam um mês e meio numa agência e recebem uma bolsa de 750 euros por esse período, ou seja, cerca de 500 euros mensais. Para esta academia, aceitam-se candidaturas de cursos relacionados com a banca, como Economia, Gestão, Contabilidade, mas também Marketing, Engenharias e outros.

No caso do Novo Banco, a oferta de estágios abrange áreas ainda mais variadas: além de "Economia, Gestão, também Medicina, Enfermagem, Engenharias ou Direito, entre

outras, correspondendo os programas aos diferentes perfis de formação e áreas de interesse", explica fonte banco. Os jovens são integrados nas várias empresas do grupo e em instituições parceiras: Novo Banco, Hospitais da Luz Saúde, Companhia

Até Setembro, os universitários estagiam nas instituições bancárias e recebem uma bolsa de 500 euros mensais.

de Seguros Tranquilidade, BES Investimento, Novo Banco Sistemas de Informação, AMI e várias sociedades de advogados de referência.

Também o Santander Totta tem já a decorrer 20 estágios de Verão até ao final de Agosto, com atribuição de bolsa, assim como o Millennium BCP.

O BPI terá, este ano, "23 estágios de Verão, com a duração média de um mês, com distribuição por áreas muito diversas do banco, embora com predominância das agências. Os estágios são em geral remunerados através de subsídios de refeição", segundo fonte oficial do banco presidido por Fernando Ulrich. ■ Carla Castro e Joana Moura